ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1940 N.º 6187

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No tempo a que chegámos, com a guerra a preparar a bancarrota das nações, todos nós sentimos que é urgente e imperioso tomar cautelas na antevisão de qualquer catastrofe assombrosa.

Seremos beligerantes amanhã?

Ninguem o sabe. Mas o que não oferece duvida é que estamos já em plena guerra economica a qual, queiramos ou não queiramos, irá alargando o seu raio de acção.

Por emquanto, Portugal ainda pertence aos pasíes só indirectamente atingidos. Na previsão dos acontecimentos que se avizinham, convem não dormir.

Abundam, entre nós, as pessoas que tudo encaram sob o melhor aspecto, a face mais risonha. Dizem convictamente:

—Que importa a guerra que nos não toca? O importante é viver bem e sem temor...

Coitados! andam na ilusão de que o dinheiro nasce por geração espontanea e que os sacrificios se suportam tão facilmente como se colhe uma flor cujos ramos se espreguiçam sobre o muro do nosso quintal.

■

O professor Agostinho de Campos completa hoje 70 anos. A sua obra não é futil nem vulgar, pois andou sempre fora de escolas e capelas, com o pensamento vigilante contra os zangãos que se metem na colmeia das belas letras.

Conferencista, jornalista e escritor foi um homem de ideias claras contra os maus habitos, os vicios e os erros imperantes.

O «Diario de Lisboa» que, sem deixar de o considerar e admirar, alguma vez polemicou com ele, apresenta-lhe os seus melhores cumprimentos, desejando que, recuperada a saude, continue no seu posto, em defesa dos valores literarios e morais que honram um povo.

■

Falou-se ha dias na Assembleia Nacional na necessidade de instalar convenientemente o Museu de Marinha.

O «Diario de Lisboa», que já se referiu varias vezes a este assunto, regista com satisfação que ele tenha encontrado eco no seio da representação nacional.

O sr. ministro da Marinha e o falecido comandante Quirino da Fonseca ficarão com os seus nomes ligados aos necessarios impulsos que este empreendimento recebeu. O primeiro, concedendo todas as facilidades e o segundo pondo ao serviço desta tarefa a sua inteligencia, a sua cultura e todo o dinamismo do seu espirito sempre moço.

■

A-pesar-de, em voz alta, se dizer que os fins da guerra são tais e tais, a verdade é que, por emquanto, tudo são generalidades. Combater pelo direito e pela justiça, sustentando os principios basilares da civilização, produz-nos o efeito duns oculos pretos, num dia de sol.

Só no fim, quando o vencedor dita a lei, é que os fins da guerra se tornam evidentes.

Como se hão de reembolsar os astronomicos gastos que os beligerantes estão fazendo?

Quem os pagará?...

Estas duas preguntas não são ociosas, porque brevemente se perceberá que as formulamos com muito fundamento.

■

A conferencia do sr. dr. Marques Guedes, na sede da Ordem dos Advogados, realiza-se na proxima sexta-feira, pelas 21 e 30. Discorrerá, com a sua especial competencia, sobre o «Tratado de Methuen».

■

E' impossivel ajudar um parvo que quere subir ao mais alto da sua parvoice. Por tal motivo, ficou por concluir a Torre de Babel.

NOVAS PERSPECTIVAS DA GUERRA

Ha movimentos de tropas sovieticas

ao longo da fronteira do Afganistão

CAIRO, 14 — Comunicam do Afganistão que, desde ontem á tarde, se voltaram a registar mais concentrações de tropas russas na fronteira do Afganistão e que se vêm, perfeitamente, do lado sovietico importantes movimentos de tropas motorizadas. Nota-se tambem uma grande actividade por parte da aviação russa.

A-pesar dos novos movimentos de tropas russas registados naquela fronteira, o povo do Afganistão mantem a maior serenidade e prepara-se activamente para todas as emergencias.—(United Press).

O Egipto e a Inglaterra assentaram numa possivel colaboração

CAIRO, 14.—Durante a demorada conferencia que Eden, ministro dos Dominios Britanicos, teve com o rei Faruk e com o presidente do Conselho do Egipto, foram tratados assuntos de grande transcendencia e ficou completamente definida e assente a colaboração que o Egipto dará á Inglaterra, no caso desta necessitar da sua força.

Ao primeiro apêlo da Grã-Bretanha, o Egipto porá á sua disposição todas as suas forças terrestres, navais e aereas que pasasrão a actuar sob o comando do general Wavell, comandante-chefe das forças inglesas no Proximo Oriente, comprometendo-se o governo inglês por sua vez a garantir a liberdade e integridade do Egipto.

E', verdadeiramente impressionante, o aparato bélico que se nota no Egipto, onde brevemente se vão realizar grandes manobras militares nas quais colaborarão no maximo da sua força as tropas já aquarteladas no Egipto, tanto egipcias como britanicas, bem como as forças neo-zelandesas e australianas que acabam de chegar ao Egipto. Pela primeira vez cooperarão com as forças terrestres na sua totalidade as forças aereas britanicas e egipcias num total de algumas centenas de aparelhos.

No Egipto estão a construir-se mais aeródromos militares contra ataques aereos, ao mesmo tempo que chegam aos portos egipcios transportes de guerra carregados com material bélico constiuitdo principalmente por tanks, carros de assalto, artilharia de campanha, anti-«tank» e anti-aerea e armas automaticas.—(U. P.).

Na Primavera, a guerra começará no Proximo Oriente?

ROMA, 14. — O «Corriere Padano», orgão do marechal Italo Balbo, referindo-se á chegada das tropas australianas e neo-zelandesas ao Egipto e á Palestina, afirma que os acontecimentos se precipitam e que a primavera proxima trará grandes batalhas, que terão um desfecho decisivo para a actual guerra europeia. Acrescenta que estas batalhas não se travarão na «frente» ocidental, onde duas linhas poderosamente fortificadas se opõem a isso e para o rompimento de qualquer delas seria necessario sacrificar alguns milhões de homens e quantidades enormes de munições, mas sim no Proximo Oriente, onde se travará a maior guerra de todos os tempos para a conquista do petroleo, combustivel sem o qual não se pode guerrear nos tempos modernos.

O «Corriere Padano» termina por dizer que tudo parece indicar que a Russia e a Alemanha juntarão ali os seus esforços para defender as riquissimas regiões petroliferas russas de Baku, pois se estes dois paises as perderem podem desde logo considerar-se como vencidos dos aliados. — (U. P.).

A extensão do acôrdo germano-russo

COPENHAGUE, 14. — Segundo noticias provindas dos meios diplomaticos de Berlim o entendimento politico com a Russia é acompanhado de um acôrdo comercial. Segundo uma das versões que correm, esse acôrdo seria dirigido contra a Turquia, com o fim de a separar dos Balcans e de neutralizar a influencia turca nessa parte da Europa. Segundo outra versão, existe simplesmente uma aliança defensiva entre os dois paises, e o acôrdo germano-russo será posto em vigor logo que a guerra se estenda até á Escandinavia, aos Balcans e ao Proximo Oriente.—(Exchange Telegraph)

Serviço militar obrigatorio na região polaca ocupada pela Russia

VATICANO, 14.—Papee, embaixador da Polonia junto da Santa Sé, apresentou um protesto contra os preparativos feitos pela U. R. S. S. nos territorios polacos ocupados pelos sovietes, com vista ao estabelecimento do serviço militar obrigatorio.—(Havas).

FINLANDIA

Um povo de três milhões e meio de habitantes que luta heroicamente contra um inimigo quarenta vezes superior em numero convencenos de que ha alguma cousa que não se mede nem pelo volume nem pela fôrça bruta — mera quantidade opressiva e vasta. O exemplo da Finlandia restituiu á humanidade a certeza de que os grandes imperios se parecem todos com a estatua de Nabucodonozor.

Existiu acaso um unico cuja grandeza e poderio não estivessem sempre condenados á ruína?

Poderá alguma vez a Russia ser livre, dada a sua extensão do Baltico ao Pacifico e a impossibilidade de criar uma vontade que seja mais que um sôpro da tirania cruel?

Cairam, dissipando-se na treva e no pó, as conquistas de Dario, de Alexandre, de Cesar e de Napoleão.

Quem se abalançar á mesma «experiencia» já sabe o destino que o espera — desabar e perecer.

A Finlandia é pequena, pobre e humilde, mas a sua historia iguala, senão supera, a dos povos que lutam para que o seu nome e a sua coragem não sejam esmagados por qualquer urso ou mastodonte. Não tolera nem a escravidão nem a corrupção, por entender que a nobreza do homem reside na liberdade e na virtude.

A inteligencia, o valor, a noção do dever, o amor da terra e o culto das sublimes abnegações fazem de cada dos seus filhos o sustentaculo duma epopeia.

Quem ousará diminui-los, desdenhá-los ou esquecê-los, a não ser o sectario obcecado que tudo abaixa á razoura do seu odio?

O marechal Mannerheim encarna soberbamente a sua Patria, tantas vezes sacrificada e nunca humilhada, perante os seus carrascos. A-pesar do espesso e duro materialismo que agora impera, a Finlandia, contrapondo-se, pela qualidade combativa do seu genio, á ameaça brutal dos estranguladores, coloca-se acima de quantos, poderosamente armados, julgam que a Europa, e porventura o mundo, são vulgares objectos de presa, deploraveis anhos destinados ás ingentes manducações das hienas.

Nunca será vencida a Finlandia!

Passarão sobre ela exercitos sobre exercitos, cilindros formidaveis que trituram as cidades e as aldeias, na furia insofrida de afirmar a omnipotencia e a insensibilidade da besta do Apocalipse... A Finlandia, maior que o seu maior inimigo, dispõe duma resistencia que não cede a nenhum jugo — a consciencia, expressão imortal da justiça.

A guerra que sustenta, mesmo que lhe seja adversa momentaneamente, nem por isso deixará de a robustecer para o triunfo definitivo. As autocracias são monstruosas e os monstros, como as epidemias, as inundações e os sismos, são efemeros, porque a propria ferocidade os devora. Os aviadores russos metralham implacavelmente os finenses, na persuasão de que o pavor os tornará brandos e acessiveis á catequese de Staline.

Como se enganam!

A covardia transforma uma raça num rebanho sordido, corrupto, mas a valentia e o destemor formam barreira que o ferro e o fogo não rompem. A cegueira dos conquistadores leva-os á suposição de que o exito barbaro das suas vitorias se prolonga, enraizando-se no solo, erguendo-se com as colunas de marmore.

Pode o ouro converter-se em vil metal?

Pode o crime purificar-se com o sangue que derramou?

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

ELISABETH-BERGNER

Discipula dilecta de Max Reinhardt, o grande mestre de teatro, Elisabeth Bergner, que é hoje considerada, com a americana Helen Hays, a maior actriz de teatro do nosso tempo, tem n'«A Vida duma Outra» uma interpretação maravilhosa, uma actuação a todos os titulos excepcional.

As figuras das duas irmãs, de tão dispar psicologia, de tão oposta maneira de sentir, são por ela vividas—mais em profundidade que em superficie — assombrosamente. Elisabeth Bergner, artista privilegiada é, sem duvida, a sua interprete ideal.

Um notavel grupo de artistas ingleses—o filme foi feito em Inglaterra para a Paramount—rodeiam aquela grande artista. Michael Redgrave, no personagem, dificilimo, do marido; Wilfrid Lawson, que ainda ha pouco foi o truculento «Dolitle» de «Pigmalião», vivendo aqui a figura suave do velho pai de «Sylvine» e de «Martina», as duas heroinas; Mabel Terry Lewys, Danielle Mendaille, Clement Mac Callin, etc., são os interpretes de «A Vida duma Outra», estranha historia dum estranho amor.

Imagem do dia

Quem quiser evadir-se da realidade cruel dos dias que atravessamos—tem agora uma maneira cómoda de consegui-lo. E' ir ao Tivoli ver a amabilissima comedia: «Quero viver na lua!»—historia maravilhosa duma rapariga que, subitamente, recebe uma herança de 20 milhões de libras e resolve viver uma vida de sonho, através do mundo...

Acreditem que não se arrependem! «Quero viver na lua!», admiravel comedia colorida, é interpretada por Merle Oberon.

Atrás do reposteiro

— Está de novo em Nova York a cantadeira Ercilia Costa que, depois dali cumprir alguns contratos e de voltar a Nova Inglaterra, embarcará para Lisboa.

— Para a estreia de hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, da companhia do Coliseu, com «O salto da morte», ha dias que se esgotara a lotação daquele teatro para três noites seguidas.

— E' Paulo de Brito Aranha que escreve no *Diario de Noticias*, a proposito do desempenho de Estevão Amarante no *Criado-Patrão:* «Estevão Amarante realiza uma soberba criação. O seu desempenho é absolutamente pessoal e cheio de pormenores deliciosos. O publico vitoriou-o como merecia e, com certeza, o fará por largo tempo».

— Seguiram hoje para o Porto o empresario Ricardo Covões e o escritor teatral Eduardo Fernandes (Esculapio).

— Está a trabalhar em Lamego a companhia de revistas dirigida por Corina Freire.

«Mocidade triunfante», no S. Luiz

Um belo espectaculo para todos, e especialmente grato aos amadores de musica que podem ouvir o grande violinista Jascha Heifetz interpretrar o Rondó Caprichoso, de Saint-Saens-, e a Melodia, de Tschaikowsky, e o Concerto em Mi Menor, de Mendelssohn, esta ultima peça com a orquestra infantil que constitue motivo do filme e executa ainda a Sinfonia Italiana, de Mendelssohn, trechos de Rossini e de Mozart, e com uma solista, soprano-ligeiro precoce, que canta arias de Verdi e de Bellini. E, além de ouvir, vê-se em pormenor a execução de Jascha Hefetz, e assiste-se ao desabrechar de belos talentos musicais que pela musica se salvam dos perigos da rua e da miseria.

Pela intenção do filme, e até pela reaparição do pequeno grande actor Gene Reynolds, recorda-se «Homens de amanhã», desenvolvendo-se em semelhante ambiente, entre garotos e garotas, aconselhando a sua salvação pela escola, pela musica, neste caso.

Além da pequenada entra no filme gente grauda, com Walter Brennan que representa com perfeita humanidade a figura do velho professor, André Leeds e Joel Mac Crea.

O publico, em geral, gostou e enterneceu-se, e os amadores de musica, num gesto espontaneo, quasi inédito, uniram os seus palmas ás dos que na tela representam o publico, aplaudindo unisono Heifetz e a Orquestra Sinfonica Infantil da California.

Para que a noticia deste programa do São Luiz estivesse a cargo da critica musical, e não dum pobre amador de musica, havia ainda outro motivo: Rolly-Rolls tirou a cabeleira e apresentou-se como quem é: um 1.º Premio de Piano do Conservatorio de Paris que faz «blague» com todos os pianos, até com dois ao mesmo tempo, com arte, graça e juventude.

E o jornal de actualidades inclue uma referencia á Exposição do Mundo Português.—*Visor 39.*

«Primerose», amanhã, no Gimnasio

Efectua-se amanhã, no Gimnasio, a apresentação da nova companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, com a estreia ansiosamente aguardada da nova artista Madalena Sotto, já popularizada em Lisboa pela sua intervenção no filme «Varanda dos Rouxinois». Representa-se a celebre comédia francesa, em 3 actos, de Gaston Caillavet e Robert de Flers, «Primerose», tradução de Melo Barreto, cuja distribuição é a seguinte:

«Cardeal de Merance», Alves da Cunha; «Baronesa de Montureux», Berta de Bivar; «Condessa de Serneuse», Cremilda de Oliveira; «Donata», Hortense Luz; «Primerose», Madalena Sotto; «Madalena de Camphoemier», Humilta de Macedo; «Odette de Plélan», Miquelina Rodrigues; «Conde de Plélan», Gil Ferreira; Samuel David», Alberto Ghira; «Pedro de Lavery», Luiz de Campos; «Dr. Fardin», Manuel Correia; «Visconde de Layrac», Luiz Filipe; «Humberto de Plelan», Penha Coutinho; «Barão de Montureux», Alfredo Pereira e «Armando», Antonio Cruz. A acção da peça passa-se nos castelos de Plelan e de Serneuse, em França, com encenação de Alves da Cunha e cenarios de José Mergulhão e Manuel de Oliveira.

Marguerite Valmond e Jean Sarment chegam amanhã a Lisboa

MARGUERITE VALMOND

Chegam amanhã, no «sud-express», vindos de Paris, os ilustres comediantes Marguerite Valmond e Jean Sarment, que, á frente duma companhia patrocinada pelo governo francês vão representar no teatro da Trindade. A estreia da notavel companhia realiza-se depois de amanhã, sexta-feira, com a celebre peça de Jean Sarment «Sur mon beau navire» A companhia realizará apenas seis espectaculos em Lisboa e dois no teatro Rivoli do Porto, com as peças «Les plus beaux yeux du monde» e «Picher d'ombres». «Diario de Lisboa» sauda nos dois grandes comediantes a alma artistica da França.

Um assunto moderno num grande filme, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

O programa de cinema actual do Coliseu diverte, surpreende, emociona, assombra e proporciona ao publico grandes emoções. Vejam esta noite «A Rapariga do Regimento», o duelo entre o cavalo e o «tank»; «Aventura de um Padeiro» e «O Rato Publico n.º 1» e terão a prova. Preços popularissimos. Amanhã: «matinée».

ARTISTA NA MISERIA

Judite Pereira foi uma artista de variedades muito interessante que fez parte dum *duo* muito aplaudido em diversos teatros e clubes. Hoje encontra-se doente, sem recursos e com tudo empenhado, e veio á nossa redacção pedir que apelassemos para a caridade dos nossos leitores.

VARIEDADES Hoje: Ás 21,30 Espectacu o inteiro
A FARSA DAS 2.000 GARGALHADAS
O PAI PAULINO
O «récord» dos sucessos
com
Maria Matos, Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho

AVENIDA
HOJE—A's 21.3 horas
A triunfante peça fantastica
COLOMBINA E O TELEFONE
Exito da Companhia Teatral Portuguesa, com
IRENE IZIDRO
ASSIS PACHECO, ABILIO ALVES e BRUNILDE JUDICE nos principais papeis
Em ultimas representações

GIMNASIO
Reaparição de ALVES DA CUNHA com a Peça
PRIMEROSE
Amanhã
A's 21 e 30 Horas
Protagonista: MADALENA SOTTO

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
HOJE, ás 21 e 30 (9 e meia da noite) em ponto, HOJE
O Criado-Patrão
Sabado. 17—as 3 horas da tarde Matinée cultura. dedicada aos operarios—Teatro do Seculo XVI-Gil Vicente.
Domingo. 18—as 3 1|2 da tarde
MATINÉE — O CRIADO-PATRÃO

TRINDADE Amanhã, quinta-feira A's 21,30 horas
4.º concerto da serie internacional
Musica finlandesa e holandesa
Orquestra Sinfonica Nacional
com a colaboração da cantora Ans Bierman
Direcção do maestro P. de Freitas Branco

APOLO
20 e 15 e 22 e 30 horas
A revista 100 % popularissima
PORTO AO SOL

Trindade HOJE: Quarta-feira A's 21,30 horas
O mais extraordinario espectalo de Music-Hall —Variedades—Jazz por grandes artistas internacionais
Brilhante Orquestra de Jazz

RIA-SE, RIA-SE
NÃO ANDE TRISTE
ALEGRE A VIDA
BASTA-LHE PARA ISSO
IR COM A FAMILIA VÊR
Narciso Aviador
no CONDES

São Luiz Telef. ... A's ... e ...
MOCIDADE TRIUNFANTE
com Gene Reynolds, Andrea Leeds e Joel Mac Creia
No palco: ROLLY ROLLS, o prodigioso pianista, que tem sido o assombro de Lisboa num numero serio a dois pianos! Aviso: Os preços são os habituais neste cinema.

ODEON A's 21 e 15 Telf. 2 6283
ESTREIA
As três espertalhonas
com Alice Faye, Joan Davis e Marjorie Weaver

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
O GORILA
A melhor comedia dos Irmãos Ritz

REX Telef. 2 9656 A's 20 e 45
A ROSA DA BROADWAY
Lanceiro espião
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF. 5 0595
Quero viver na lua
com Merle Obéron

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Narciso aviador
filme dirigido por A. d'AGUIAR, com o comico Dellys
GIOVINEZZA
imponente documentario desportivo, italiano

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
Homens de amanhã
Tentação

PARIS Tel. 62230 A's 20 e 15
Rapsodia de amor
A França em guarda

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 15
Hoje, espectaculo da Sociedade de Concertos de Lisboa.
Amanhã, estreia da comedia
E's uma doida

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 20 e 45
O SINAL SECRETO
Aventuras de Tom Sawyer
Preços unicos. Dia, 2$50 Noite, 3$00.

LYS Tel. 48560 A's 20 e 45
Homens de amanhã
Tentação

ROYAL Telef. 45037 A's 21
A FERA HUMANA
TEMPESTADE NUM COPO DE AGUA

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
TARZAN encontra um filho
com Johnny Weissmuller, Maureen O'Sullivan e John Shefield

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
O homem que venceu a morte
Ladrão dentro da lei

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
SHIRLEY ENTRE OS INDIOS

ROYAL CINE PAREDE
A's 21 — Telef. 110
A teia de aranha

BOLSA DE LISBOA

14 de Fevereiro

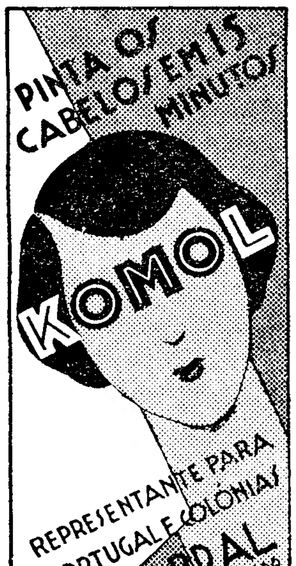
VALORES	Fechado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3|4 T. 10.	940$0	938$00	940$00
Consolidado 4 % T. 10.	985$00	984$00	—
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.023$0	1.022$00	1.024$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.141$00	1.140$0	1.141$0
Consolidado 5 1|2 T. 10	1.044$00	1.043$00	1.045$00
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.452$00	1.451$00	1.453$0
Externas 1.ª carimbadas	1.480$00	1.478$0	1.480$00
Externas 3.ª serie	1.510$00	1.508$00	1.510$00
Externas 3.ª carimbadas	1.590$00	1.585$0	1.595$0
Cautelas da 3. serie s|j.	—	—	143$0
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. 10	—	22$50	—
Portugal port. T. p.	1.020$00		—
Fidelidade		21.000$0	22.000$0
Nacional	—	—	700$00
Tagus	—	1.340$00	—
Sagres	—	—	1.135$00
Aguas Lisboa port.	146$00	—	
Aguas Lisboa 1931 T. p.		144 00	146$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	-	—
Cervejas Estrela	—	460$00	-
Cimentos Tejo	426$00	423$	430$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	400$00
Credito Predial port.	—	7$60	8$00
Gas e Electricidade cp.	212$50	211$50	212$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	-
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	28 $00	-
Industria Aliança	—		109$00
Portugal e Colonias	91$10	91$00	91$20
Nacional Navegação T. p.	195$00	194$50	195$00
Colonial de Navegação		80$00	85$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	3 7$	—
In. Farmaceutica	—	315$00	320$0
Portuguesa de Tabacos	371$50	371$00	37 $50
Tabacos de Portugal		300$00	306$00
União Electrica Portug	-	-	—
Cassequel	305$00	304$5	305$5
Agricola das Neves	—	225$00	240$00
Agricultura Colonial	—	170$00	—
Açucar de Angola	536$0	536$00	537$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	86$00	85$7	86$00
Ilha do Principe	232$00	232$00	23 $00
Zambezia T. 25	22$	22$5	22$6
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	510$00	508$00	—
Norte de Portugal 5 %	114$50	114$00	105$00
C. P. 6 %	159$50	159$50	161$0
C. P. 6 % Beira Baixa		160$00	161$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.		82$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	920$00	—	—
União Elect. Port. 5 %	—	—	108$5
Buzi 5 1|2 % T. p.	108$00	107$50	109$00
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	114$00	116$0

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
30 — Rua da Praia 62 Tel. 22475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00,0	108$20,0
New-York	27$ 1,3	27$35,0
Paris	$61,1	$61,4
Berlim	—	11$00,0
Madrid	—	2$80,0
Amsterdam	14$46,3	14$52,0
Bruxelas	4$59,0	4$61,0
Roma	—	1$40,0
Zurich	6$10,2	6$13,0
Rio de Janeiro	—	1$57 0
Libra ouro	233$00,0	235$00,0

Retiro da Severa
R. Antonio Maria Cardoso — Telef. 2 9638
Hoje — **Rosa Maria, José Porfirio, Deonilde Gouveia, Abilio Ramos.** Novamente **Lucilia do Carmo.**
Variações por **Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa** e **Emilio Janeino** Entrada Esc: 1$00.



Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Filomena de Melo Peixoto de Aragão, D. Branca de Almeida Matos, D. Maria Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria Manuel de Almeida Berquó, D. Joana Van-Zeller, D. Conceição Pizarro, D. Sofia da Gama Berquó, D. Maria Emilia Cabral Parreira, D. Margarida Jovita Trinito Rosa e D. Elvira Nunes Madureira.

MI-CARÉME

O produto da festa de «mi-caréme» que ontem anunciámos se realizará no Aviz Hotel, organizada pela sr.ª D. Maria do Carmo Noronha Husum com a colaboração de Armando da Camara Rodrigues, será para as vitimas da Finlandia, e parte para obras de caridade portuguesas.

NO AVIZ HOTEL

Prosseguem no proximo sabado no Aviz Hotel os «chás-bridge-mah-jong» organizados por Armando da Camara Rodrigues.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15—Trasladação de Santo Antonio de Lisboa.

Lausperene, sai da igreja de Santo Antonio da Sé, para a igreja de S. Mamede.

Santo Antonio da Sé, ás 11, missa solene, por musica.

S. Mamede, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, Terço de bemditos.

Mercês honorificas

O sr. Amé-Leroy, ministro da França, entregou ao sr. engenheiro José Penha Garcia, conde de Penha Garcia, antigo sub-secretario de Estado da Agricultura, director da Associação Central da Agricultura Portuguesa e presidente da Junta Nacional dos Vinhos, a comenda francesa da Ordem do Merito Agricola com que foi recentemente agraciado.

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Natalia dos Anjos

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: **NATALIA DOS ANJOS, José Pereira, Carmen Santos, Frutuoso França** e estreia da novel cantadeira **MARIANA SANTOS.** Variações por Fernando de Freitas e solos por Pais da Silva. Entrada 1$50 Consumo 1$50. Amanhã inicio do maior concurso **de cégadas deste ano,** com a entrada a $50. Reserve já a sua mesa.

Café Luso

HOJE, das 21 ás 2 horas, grandiosa noite de bom fado, com os artistas **Maria Virginia,** em reaparição, **Alcidia Rodrigues, Virginia Noronha, Lino Teixeira, Modesto Maia** e **Antonio Santos,** em homenagem. Apresentação das **2 pequeninas, de 9 e 13 anos,** num entre-acto **«Focos de Luz» Para este grandioso espectaculo a entrada é de 1$50.** Amanhã **noite da moda,** com a apresentação, entre outros artistas, de **Maria do Carmo** e **Alfredo Marceneiro,** fadistas distintos da velha guarda, que vão fazer reviver velhas e saudosas tradições. Brevemente: a distinta vedeta **Dina Tereza.** Ir ao **Luso** é ter a certeza de recrear o espirito. **Avenida da Liberdade, 131-137.**

Café Mondego Telef. 2 5676

Hoje: **Amalia Rodrigues, Carlos Lourenço Jaime Silva e variações.** Amanhã **MARIUS,** o homem dos bonecos.

A procissão do Senhor dos Passos

realiza-se depois de amanhã na Graça

Na igreja da Graça efectua-se depois de amanhã a tradicional procissão da imagem do Senhor dos Passos, que percorrerá o seguinte itinerario: travessa das Monicas, rua de S. Vicente, rua da Voz do Operario, largo da Graça e igreja. No pomposo cortejo, que será abrilhantado pelas bandas do Reformatorio de Caxias e da Carris de Ferro de Lisboa, figuram, além da rica e artistica baixela de prata, as antigas insignias da penitencia: guião e pendão, transporatdos por cinco irmãos cada. O sr. arcebispo de Mitilene conduzirá o Santo Lenho sob o palio.

Amanhã, pelas 17 horas realiza-se, a tradicional cerimonia da lavagem e investidura da nova tunica á devota imagem. No piedoso acto tomam parte o rev. paroco, mesarios, mordomos, irmãos e a aia, sr.ª condessa da Torre, que todos os anos oferece a nova tunica. Após uma breve alocução, será transportado processionalmente o andor para a capela-mór, sendo nessa ocasião cantados os motetes da Paixão.

A irmandade distribui pelas 10 horas um bodo aos pobres.

A procissão sai da igreja ás 16 e 30 prefixas.

Homem morto por explosão

da bomba de sulfatar com que trabalhava

SINTRA, 14. — (Pelo telefone). — Na vizinha povoação de Eguariça deu-se esta manhã um desastre que causou a morte de Raimundo Rodrigues Saraiva, de 17 anos, natural de Colares, que fazia parte da brigada de pulverização de arvores do ministerio da Agricultura, ha tempos prestando assistencia tecnica aos pomares da região colarense.

Cêrca das 10 horas, quando aquele funcionario andava a trabalhar nas propriedades do sr. duque do Cadaval, explodiu a bomba de sulfatar, atingindo-o no rôsto e no coração, pelo que ficou inanimado. Transportado ao hospital de Sintra, chegou ali já morto.

O FUNICULAR DE SINTRA

Somos informados de boa fonte que nada ha de definitivo sobre o traçado do funicular entre a vila de Sintra e o parque da Pena. Os estudos desse melhoramento serão cautelosament feitos e, em caso algum, as arvores do lindo recinto serão sacrificadas.

CONFERENCIAS

Hoje, pelas 21 e 30, o sr. dr. Francisco Cortês Pinto realiza no Salão Stadium do Sport Algés e Dafundo uma conferencia sôbre «Impressões e Aspectos da Finlandia», assunto da maxima oportunidade. Constitue o 4.º serão cultural deste ano, presidindo o sr. general Ferreira Martins. A entrada é publica.

DALIA
Av. da Liberdade, 236-1.º
Partiu para Paris a-fim de adquirir a colecção de chapeus modelos e vestidos para a estação de verão.

DE LUTO

Antonio Augusto de Almeida Azevedo

Faleceu esta manhã o sr. Antonio Augusto de Almeida Azevedo, tesoureiro de Finanças aposentado. Doente ha cêrca de três anos, o seu mal agravara-se consideravelmente nas ultimas semanas.

Dotado duma inteligencia singularmente viva, auxiliado por uma memoria de excepção, pode dizer-se com inteira justiça que Almeida Azevedo foi um dos mais distintos e sabedores funcionarios de Finanças do nosso país. Durante muitos anos exerceu em Barcelos o cargo de escrivão de Fazenda. Proclamada a Republica, foi nomeado tesoureiro de Finanças dum dos bairros do Porto.

Antonio Augusto de Almeida Azevedo

Bazilio Teles conheceu-o quando andava a colher elementos, na provincia do Minho, para os seus estudos de economia e finanças. A colaboração que Almeida Azevedo lhe prestou nessa altura foi muito apreciada por Bazilio Teles, estabeleeendo-se entre os dois relações de estima e solidariedade politica que deviam durar até á morte daquela grande figura da propaganda republicana.

Morre com 82 anos. Era casado com a sr.ª D. Rosa Roris de Azevedo, pai dos srs. Eugenio Roris de Azevedo, director geral adjunto das contribuições e impostos; Antonio Emilio Roris de Azevedo, director de Finanças de Vila Real, e das sr.as D. Ema de Azevedo Pereira e D. Rosa de Azevedo Gonçalves; sogro dos srs. dr. Antonio Baltazar Pereira, juiz da 9.ª vara, e do sr. Humberto Carmona Coelho Gonçalves, comerciante em Barcelos, e tio do nosso amigo e antigo camarada de Imprensa sr. Herculano Nunes, director de serviços da Companhia de Moçambique.

O feretro sai amanhã, ás 5 horas da manhã, da rua do Salitre, 185, directamente para Barcelos, onde o funeral se realizará no mesmo dia, ás 5 horas da tarde.

A toda a familia enlutada endereçamos a expressão do nosso pesar.

Casimiro Benard

Na sua residencia, rua Antonio Maria Cardoso, 19, 1.º, faleceu hoje o sr. Casimiro Benard, antigo proprietario da pastelaria Benard, e do Rex-Bar, figura muito conhecida e estimada em Lisboa.

Casimiro Benard

O extinto, que contava 69 anos, era casado com a sr.ª D. Serafina Marques da Cunha Benard, e pai das sr.as D. Elisa Benard Oliveira Rocha e D. Virginia Benard Mazzetti, ás quais apresentamos sentidos pesames.

O funeral, a cargo da agencia Alves, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da morada acima indicada para o cemiterio dos Prazeres.

Irene da Conceição Jorge Mendes

Faleceu, inesperadamente, hoje, de madrugada, a sr.ª D. Irene da Conceição Jorge Mendes, filha de João Jorge Rodrigues, comerciante da nossa praça, natural de Arganil, e de D. Albertina da Conceição Jorge.

A extinta era casada com o sr. Fernando Pedrosa Mendes, preparador chefe da Faculdade de Ciencias, e deixa dois filhos menores. Era irmã do sr. João Jorge Rodrigues Junior e da sr.ª D. Elvira da Conceição Jorge Rodrigues, esposa do comerciante sr. Jaime Rodrigues.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres, saindo da residencia da extinta, rua das Janelas Verdes, 13, 4.º.

SUFRAGIOS

General José Estevão de Morais Sarmento

Sob a presidencia do sr. almirante Pereira da Silva, antigo ministro da Marinha, realizou-se hoje uma romagem ao tumulo do sr. general José Estevão de Morais Sarmento, falecido ha dez anos.

No cemiterio dos Prazeres reuniram-se, cêrca das onze horas, numerosos oficiais do Exercito e da Armada que fazem parte da «Revista Militar», pessoas de familia do saudoso general, e outras entidades, que evocaram comovidamente a sua figura notavel de militar, de escritor e de cidadão.

AGUA DE LUSO
PURISSIMA
a indicada e preferida pelos Ex.mos Srs Professores de Hidrologia e Ex.ma Classe Médica

«Concha» **Bar-Dansing**
Rua da Gloria, N.º 57 — Tel: 25.140
HOJE — Grandioso sucesso
com a Grande Orquestra «TOSSELI»
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
Reservam-se Mesas — Servem-se Ceias

ESTRANHO FENOMENO GEOLOGICO

A estrada do Outão

já se deslocou cêrca de 10 metros
numa larga extensão, em direcção ao mar

Dir-se-ia que Setubal explora agora as suas estradas de turismo, das mais belas de Portugal, á fôrça de estranhos fenomenos geologicos. Mesmo as suas portas, uma pacifica «carretera», maravilhosa no seu traçado rectilineo, e que tinha como remate visual o Sanatorio do Outão, resolveu, por seu alvedrio, saltar do leito que corria através dumas barreiras a uns 18 metros de altura, e estatelar-se cá em baixo numa queda grave, fracturando irremediavelmente a sua coluna vertebral. E' a estrada que «marcha», como o povo já a denomina.

O fenomeno começou na outra semana. Sabado ainda passaram automoveis para o Outão. Felizmente, que a estrada não deu de si, bruscamente. Foi caindo com lentidão, rachando, esboroando-se, e agora, numa extensão de cem metros, junto á praia, escancara-se em largas fendas de abalo sismico, corcovas de camelo, e degraus partidos de templo velho. Foi tal qual como se caisse da altura dum terceiro andar á rua, e se partisse em pedacinhos. O local denomina-se São Braz e é dos mais bonitos da estrada. Dum lado ficava uma ermidinha, desafecta ao culto, mas com certo interêsse arquitectonico, com o seu adro rectangular, constituido por três arcos, de volta fechada, que pertence ao sr. conde de Armont. Ao lado existiam quatro casas, duas de madeira; e outras duas de tejolo, estas, recentemente, construidas, onde habitavam operarios da fabrica de cimento, que fica mais acima. Devido, talvez, ás ultimas chuvadas, que alagaram as vetustas casamatas do forte de S. Filipe, que fica a cavalo do local, a estrada começou a aluir, dando ainda tempo aos moradores do sitio de se salvarem. O espectaculo, porém, com os seus ares de terramoto, é, de facto, impressionante. E o pior é que a terra continua a mexer, ou melhor, a andar. As duas casas de tejolo foram tragadas pelas barreiras argilosas. Delas, ha, apenas, vestigios. As outras duas desprenderam-se, com os seus fundamentos, do local da edificação, e vieram parar cá em baixo, num devio de 20 metros, com a estrada á frente. Embora amachucadas, ainda se conservam verticais. A capelinha, porém, de pedra e cal, é que sofreu mais. A agua entrou-lhe nos pavimentos, as paredes fendidas parecem bebadas, e o telhado, a-pesar-de apoiado em grossas traves, rompeu em varios pontos. Nos primeiros dias, o pequeno templo inclinou-se sôbre a estrada derruida, num angulo fantastico, como numa curva respeitosa de cumprimento, mas agora sacudida pelo movimento das terras, que não pára, esbarrigou-se, dobrada para trás. Seis palmeiras, que se conservavam alinhadas, na berma do caminho, seguiram o mesmo trajecto—e parece que se mostram admiradas.

Da barreira, rapada verticalmente, gorgolejam densas aguas, que passam sob o leito torcido, escoando-se para o Sado. Lá muito alto ficaram agarradas duas arvorezinhas, ainda nuas de fôlhas.

—Era ali que passava a estrada!—diz-nos um popular. E acrescenta:

—De resto, este sitio é amaldiçoado. Ha dois anos, a estrada abateu, ligeiramente, coisa de 50 centimetros, mas não interrompeu o transito. Meu pai ainda se lembra de que, no seculo passado estiveram aqui *atolados*, muito tempo, uns canhões que iam para o forte de Albarquel!

Numa palavra, o inferno abriu ali as suas guelas. Mas arqueologos vão estudá-las. Os cem metros de asfalto parecem torcidos como um «rail». No primeiro troço, da parte do Outão, as fendas, que medem quarenta e cinquenta centimetros de largura, apresentam-se longitudinalmente, tão profundas que se vê através do cascalho a terra vermelha.

Ali a estrada parece a cauda esmagada dum saurio, e é a sua parte mais baixa. No outro, todo o rebordo da valeta, pequeno muro de 70 centimetros de altura, esboroou-se, estando a via rasgada em inumeras fendas paralelas, com blocos quasi a pique. Especie de montanha russa, onde é dificil andar. No lado, que dá para os areais do Sado, a terra pastosa, como que nos quere sepultar vivos. Está cheia de rugas, crateras e buracos, e espapaça-se até á praia, tendo virado de pernas para o ar os muros e as arvores, estas arrancadas pela raiz. Uma grande duna que ali havia afundou-se no mar. Os postes telegraficos estão agora paralelos, ao caminho como cavalos de frisa, emmaranhados nos fios—paisagem de guerra, com bombardeamento intenso.

Uma conversa com o sr. engenheiro Sales Henriques

O sr. engenheiro Sales Henriques, director das estradas do distrito de Setubal, acompanhado de alguns colegas, encontrava-se no local quando ali fomos. Graças á sua gentileza, podemos colher algumas informações de interesse, embora sujeitas a reserva:

—A estrada deve ter baixado de nivel mais duma dezena de metros, numa extensão de cem.

—A causa... Infiltração das chuvas?

—De facto, no forte de S. Filipe que fica sobranceiro ao local, havia muita agua retida. No entanto, é possivel encarar outras razões do acidente...

—Qualquer fenomeno geologico?

—Talvez! Repare que não se vêem aqui os milhões de toneladas de terra que cairam!

—Enterraram-se nalgum abismo do sub-solo?

—E' possivel! Cabe aos geologos pronunciarem-se. Por agora, o nosso trabalho é reparar o mais rapidamente possivel as comunicações, entre a cidade, e o Outão, em cujo caminho há fabricas importantes.

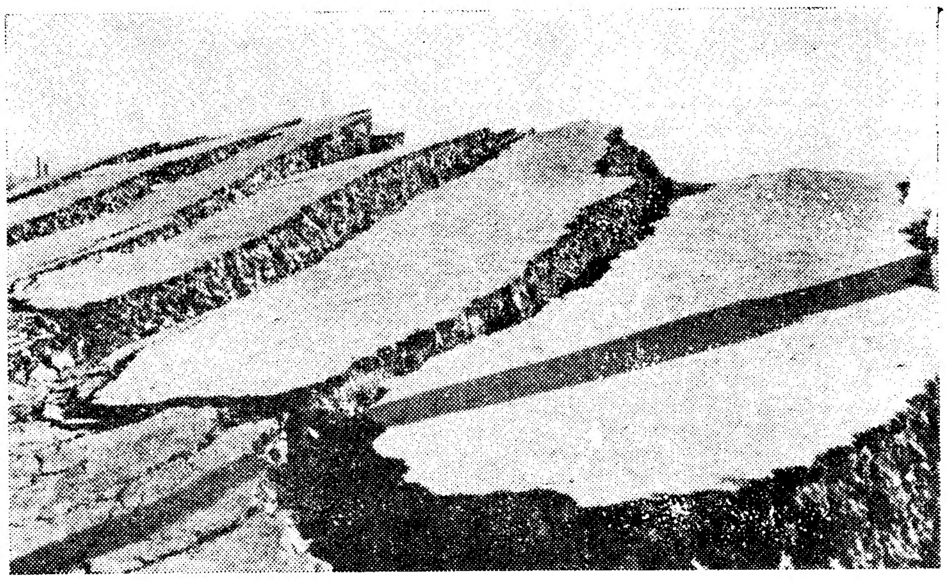
—Qual a hipotese encarada? Uma passagem de recurso pela praia?

—E' uma solução que está em estudo, mas há outras. Veremos qual é a mais economica e de realização mais rapida!

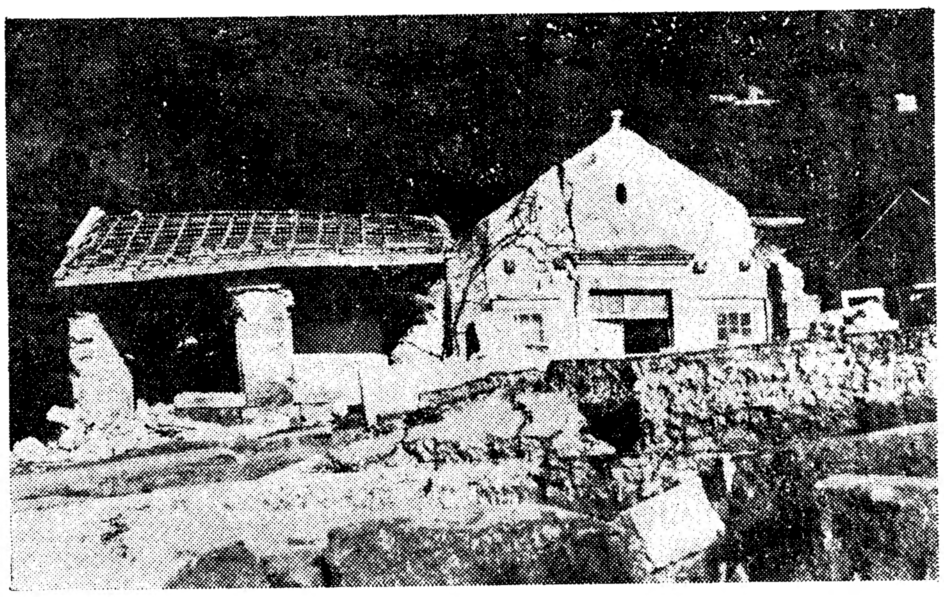
—E como se reconstruirá a estrada, com paredões de alvenaria. Cimento?

—Nada se fará, emquanto os geologos, não se pronunciarem. Há que os ouvir primeiro!

O local está devidamente guardado por cantoneiros, que não deixam os curiosos aproximar-se. A capelinha de S. Braz vai ser reconstruida, nas propriedades do sr. conde de Armont, tendo já sido devidamente numeradas as cantarias para o traslado.



Um aspecto da estrada que «marcha» cortada transversalmente de curiosas fendas, como se fôsse uma «banquise» polar



A capelinha de S. Braz, que caiu das alturas onde se encontrava junto da estrada, ficou completamente arruinada

Outro aspecto da estrada que parece ter sofrido um bombardeamento aereo. Em cima, onde se vêem algumas pessoas, era o antigo leito da estrada

No primeiro plano, vê-se o primitivo traçado da estrada e á direita, a parte que se deslocou em direcção ao mar

O rev. Agostinho Gemelli

realizou hoje uma conferencia no Instituto de Altos Estudos

O professor Agostinho Gemelli realizou esta tarde, sob o patrocinio do Instituto de Altos Estudos, no salão nobre da Academia das Ciencias, uma conferencia sobre «A personalidade humana».

Presidiu á sessão o professor Egas Moniz, que tinha dum lado o mestre italiano e o sr. Joaquim Leitão, e do outro os professores Caeiro da Mata e Pereira Forjaz. A assistencia era numerosa: muitas senhoras, academicos, universitarios, homens de letras, membros do clero e da colonia italiana.

Fez a apresentação do conferente o sr. dr. Egas Moniz, que expôs a obra do sabio e enalteceu a figura do homem, medico de grande cultura, neurologo, autor da teoria somatica sobre a emoção e de trabalhos valiosissimos de psicologia experimental, reitor da Universidade Catolica de Milão e presidente da Academia das Ciencias Pontificia.

O sr. dr. Agostinho Gemelli, atentamente escutado, desenvolveu depois, com grande eloquencia e elevação, o tema «personalidade humana», durante quasi uma hora, ouvindo no final calorosos aplausos.

Agostinho Gemelli, após a sua conferencia, foi recebido, pelo sr. presidente do Conselho, no palacio de S. Bento.

Esta noite, pelas 21 e 30, no Instituto de Cultura Italiana, o reitor de Milão falará ainda sôbre «A missão cultural da Italia contemporanea».

O ilustre homem de ciencia regresasrá amanhã a Italia, de avião.

AS FERIAS DE ROOSEVELT
estão rodeadas de misterio

WASHINGTON, 14 — O cruzeiro de ferias que o presidente Roosevelt começa amanhã está rodeado de certo misterio. Tudo quanto se sabe até agora é que as ferias durarão uma dezena de dias e que o presidente embarcará num navio de guerra. Desconhece-se o nome deste, bem como o ponto de embarque e o itinerario. Apenas 3 jornalistas, representando 3 agencias americanas—acompanharão o presidente. Parece tratar-se do cruzeiro de pesca que Roosevelt costuma fazer todos os anos. Entretanto, como é conhecido o interesse que o presidente dedica á Marinha de Guerra dos Estados Unidos, pregunta-se se não terá intenção de assistir ás manobras dos 22 navios de guerra que começaram ha uma dezena de dias no Atlantico. Aventa-se tambem a hipotese do presidente embarcar num navio de guerra que largue de determinado porto mexicano, dedicando-se ao desporto favorito da pesca, no Golfo.—(Havas).

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional, antes da ordem do dia, usaram da palavra o sr. Melo Machado, que insistiu no seu pedido de informação do numero de predios que foram á praça por falta de pagamento de contribuição, e o sr. dr. Calheiros Veloso, que se ocupou da conservação de alguns monumentos nacionais, como o Mosteiro da Batalha e o Domus Municipal de Bragança.

O sr. dr. Gastão Figueira ocupou-se da crise da Madeira e da sua industria de bordados, afirmando que tudo que o Governo puder fazer, no sentido de a debelar, será benefico e digno de elogio, como o foi a isenção de direitos inserta no «Diario do Governo» de ontem.

Passou-se depois á ordem do dia — continuação das sessões de estudo do aviso-prévio do sr. Belfort Cerqueira, sobre o desemprego, e do projecto de lei do sr. engenheiro Cancela de Abreu, que permite aos portugueses residentes no estrangeiro, e cuja situação militar seja irregular, a vinda a Portugal durante o ano corrente.

O tempo que faz

A temperatura desceu nas ultimas 24 horas. Voltam a aparecer as temperaturas negativas, no norte do país e nos pontos altos do centro. A minima mais baixa registou-se na Guarda: —4º. Em Miranda do Douro, o termometro desceu para — 3º; em Vila Real, para — 2º,6; em Moncorvo, para — 0º,6 e nas Penhas Douradas, para — 0º,4.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *minima: 8º,9; maxima: 14º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima: 14º,4; minima: 8º,6.*

Tempo provavel amanhã: *Continuação do ceu pouco nublado e com nuvens altas. Vento NE moderado. Temperatura sem grande modificação.*

Espião preso na Noruega

LONDRES, 14 — «A Policia norueguesa prendeu, secretamente, um alemão de nome Fritz Mueller, representante duma fabrica metalurgica alemã, em Narvick — anuncia o «Daily Sketch». Mueller era chefe duma organização alemã de espionagem e fornecia informações a respeito de navios que largavam de portos noruegueses. Para o efeito, utilizava uma emissora instalada na fabrica referida.—(Havas).

Diligencias alemãs em Toquio

TOQUIO, 14—Chegou o conselheiro alemão Emil Heelfrich. A embaixada alemã declara que esta visita não tem qualquer significado politico, mas o «Japan Times» diz que Heelirich vem sondar a atitude do Japão com respeitó ao Reich a-fim-de orientar a atitude dos dirigentes alemães. O jornal acha verosimil que, se o relatorio do conselheiro alemão fôr favoravel, a Alemanha tome posição mais clara, pelo menos no que respeita ao conflito com a China.—(Havas).

A GUERRA EUROPEIA

Um navio mercante inglês

pede socorro ao largo dos Açores

LONDRES, 14. — O Almirantado anunciou esta manhã que o navio mercante inglês «Brodwall», de 3.385 toneladas, emitiu sinais, pedindo socorro e indicando que se encontra nas paragens dos Açores.—(Havas).

Os tripulantes do «Graf Spee» não serão internados

BUENOS AIRES, 14.—O ministro do Interior informou o presidente Ortiz da sua conversação com o embaixador da Alemanha, a respeito da situação dos marinheiros do «Admiral Graf Spee». Sabe-se que estes não ficarão internados, sendo, entretanto, obrigados a não andar uniformizados. Varias casas comerciais alemãs de Buenos Aires, darão emprego áqueles marinheiros.—(Havas).

Na frente ocidental

O comunicado francês

PARIS, 14.—Comunicado oficial de 14 de fevereiro pela manhã: «Acções locais de artilharia».—(Havas).

Combate aereo

LUXEMBURGO, 14—Num combate aereo travado esta manhã entre três aparelhos britanicos e cinco caças alemães «Mosserchimidt», sobre Kreuchingen, foram derrubados dois aparelhos ingleses e um alemão. O terceiro aparelho britanico conseguiu escapar a toda a velocidade, mas foi perseguido pelos restantes quatro caças alemães até ás proximidades das linhas francesas, onde foram atacados com intenso fogo de artilharia anti-aerea. Um dos aparelhos alemães parece ter sido, sériamente, atingido pelo fogo de terra, pois na retirada deixou um rasto de fumo negro, emquanto perdia constantemente altura.—(United Press).

Comandos franceses

PARIS, 14—O general de Corpo de Exercito Olry foi nomeado membro do Conselho Superior de Guerra e recebeu a categoria e prerogativas de general do Exercito a partir de 10 do corrente. O general de Divisão Allmayer recebeu a categoria e prerogativas de general do Corpo de Exercito a partir da mesma data. O general do Corpo de Exercito Touchon recebeu categoria e prerogativas, a titulo temporario, de general do Exercito.—(H.).

As trocas de prisioneiros

LONDRES, 14—Butler em resposta a uma pregunta de Lady Astor a proposito da troca de prisioneiros de guerra ingleses e alemães esclareceu que os governos inglês e alemão adoptaram um projecto, modelo de acôrdo, sobre o repatriamento directo ou refugio em pais neutral, por motivos de saude, de prisioneiros de guerra, conforme recomenda o artigo 68.º da Convenção de Genebra de 1929. Não se pode ainda indicar quando as trocas poderão começar.—(Havas).

A posição dos neutros

A neutralidade da Belgica

BRUXELAS, 14. — Louis Pierard, deputado por Mons, publica no «Peuple» o seguinte, num artigo intitulado: «Em volta da neutralidade belga»:

«Soube muito bem o que fazia quando interroguei o ministro da Defesa Nacional, na discussão do orçamento. Pesara cada palavra. A resposta que deu o general Denis é cheia de sentido.

Sim ou não a Belgica quere escapar aos horrores da guerra, o que todos nós desejamos? Se sim, é preciso que o agressor eventual saiba que a intervenção das potencias, garante, se fará com o maximo da eficacia e com a velocidade do relampago. E' uma questão de horas, se não de minutos, na intervenção prometida e necessaria. E' preciso que o agressor saiba que em algumas horas, antes que ele possa forçar as linhas de defesa, 1 milhão de homens poderá juntar-se ao nosso exercito, agarrado a posições solidas. Não demasiado cedo, está entendido, mas tambem não demasiado tarde. Não mais imprudencias, não sejamos imprevidentes.

O simpatico ministro da Defesa respondeu-me com a franqueza habitual, mas medindo os seus termos. A Belgica respeitará completamente a neutralidade que adoptou em função da politica de independencia assente em outubro de 1936».

Pierard recorda o uso que os alemães fizeram, na outra guerra, dos documentos encontrados nos arquivos do ministerio da guerra belga em que se dizia que o coronel Barnardiston, adido militar inglês em Bruxelas ao tempo, falara com o general Ducarme sobre a eventual violação da neutralidade belga pelas potencias garantes, e acrescenta: «E' o direito do governo belga ter neste momento conversas com Londres e Paris, como as tem, de resto, com Berlim. Dai não ha que deduzir que o governo belga rasgue com as suas proprias mãos o estatuto da neutralidade escolhido anteriormente».

Foi na esperança de escapar ao desastre, de não ser implicada no conflito geral, em que na origem o seu interesse directo, independencia, integridade, não estariam em jogo, que em outubro de 1936 a Belgica orientou a sua politica externa em direcção nova, abandonando as obrigações que tinha com a França e a Inglaterra, que ficaram, a-pesar-de tudo, como suas garantes e protectoras naturais.

A Holanda vai emitir um emprestimo semi-obrigatorio

AMSTERDAM, 14—O projecto de lei autorizando o governo holandês a emitir um emprestimo de 300 milhões de florins, que foi apresentado á segunda Camara a 8 do corrente, acaba de ser submetido á aprovação da primeira Camara. Esta declarou-se de acôrdo quanto á necessidade da emissão do emprestimo, dando-lhe caracter semi-obrigatorio; isto é, no caso de insucesso, o emprestimo tornar-se-ia obrigatorio.—(Havas).

Prudente discurso do chefe parlamentar dinamarquês

COPENHAGUE, 14.—A Imprensa reproduz, sem comentarios, um discurso pronunciado por Hambro, presidente do Storting, a respeito do tratamento feito ás pequenas nações. Hambro começou por dizer que havia silencios que são cumplicidades. Os nordicos deviam lembrar-se de que um povo livre não pode ficar mudo, pois surportará as responsabilidades da traição perante toda a familia europeia. Uma das grandes lacunas de Versailles foi—disse—não se terem consultado os neutros. E' preciso que isso se não repita. Frizou que se os Estados do grupo de Oslo fôssem mais unidos teriam conseguido melhores resultados, acrescentando que os pequenos paises têm de ser corajosos em face daqueles que lhes negam o direito á independencia. Fala-se na neutralidade para que haja discreção, da parte dos Estados e dos individuos. Mas a estar-se calado por muito tempo, corre-se o risco das palavras virem a perder todo o significado. Nada de farisaismo. Se se tira desde já o direito aos povos de exprimirem-se, não poderão mais tarde fazê-lo. Na ultima guerra os neutros foram prudentes em demasia. Por cada pequena nação que desaparece, o valor das outras pequenas nações deminue. Podem vir a preguntar aos Estados nordicos: onde estavas tu quando o teu irmão era atacado e sucumbia? Deve-se protestar contra certas agressões, ao menos como defesa da propria existencia.—(Havas).

O concurso dos australianos

Os australianos estão a ser incorporados no exercito de Weygand. O ministro dos Dominios foi, pessoalmente, levar-lhes a saudação fraternal da metropole e a palavra agradecida do soberano. Ainda não ha muito tempo, o governo da Australia fizera saber em Londres que veria com prazer um membro da familia real no lugar de governador. Estas provas de lealismo, ao laço monarquico que une as diversas partes do Imperio e á Grã-Bretanha que as inspira contribuirão, decerto, para desanimar os profetas da decadencia britanica.

A Australia declarou guerra ao Reich em fins de setembro, logo que teve conhecimento da atitude oficial do governo inglês. Poucos dias depois constituia um gabinete de união nacional, á semelhança do gabinete restrito que se organizara em Londres. Quasi simultaneamente tomava as medidas de ordem economica, financeira e militar para tornar efectiva a sua colaboração na luta que se iniciava. Aumentou os impostos e as receitas da alfandega, recorreu ao emprestimo e fez restrições em varios capitulos das suas despesas publicas, preparou, em resumo, um orçamento de guerra.

A união nacional dos partidos fez-se automaticamente. Os proprios comunistas publicaram um manifesto associando-se á politica governamental e preconizando a derrota do hitlerismo. O recrutamento de voluntarios, para um corpo expedicionario a enviar á Europa, iniciou-se no meio de entusiasmo indescritivel.

A conferencia dos representantes dos Dominios, reunida em Londres nos primeiros dias de novembro, teve o concurso entusiastico da Australia, que manifestou, aproveitando essa oportunidade, a sua decisão e a sua vontade firme de contribuir, com a sua quota parte, para o esforço que ia ser exigido á comunidade britanica.

Depois da conferencia de Londres, o alto comando australiano foi reorganizado. As funções de direcção apareceram confiadas a oficiais generais conhecidos pela sua energia e pela sua competencia profissional. A Australia, que suprimira, em 1929 a preparação militar intensiva, restabelecia-a em 1 de janeiro deste ano, esforçando-se por acelerar o adestramento dos mancebos inscritos no exercito e na aviação. Não se pode dizer que os homens encarregados dessa tarefa a tenham descurado ou servido com pouco fervor.

Na Nova Zelandia as fases da colaboração politica com a metropole e da preparação economica e militar acompanharam o ritmo apressado que caracterizou a sua evolução na Australia.

Os australianos e os neozelandeses bateram-se heroicamente na ultima guerra. Os marinheiros da Nova Zelandia deram já, desta vez, as suas provas decisivas na batalha naval de Montevideu, contribuindo para a derrota do «Graf Spee». As suas qualidades de bravura e de tenacidade, longe de terem diminuido com o espectaculo das dissenções europeias e com os perigos que elas representam para a estabilidade da metropole e para o prestigio do Imperio, aparecem intactas.

Se os laços de ordem material entre a Australia e a Inglaterra se resumem em pouco, as afinidades espirituais de ingleses e australianos são profundas. Tendo tomado, expontaneamente, o seu lugar na comunidade britanica, a Australia deseja mantê-lo e reivindicá-lo orgulhosamente. Está nisso o seu interesse, é certo, mas está nisso, principalmente, o seu sentimento profundo.

O desembarque dos australianos, voluntarios da causa imperial, compensa largamente a campanha separatista do general Hertzog, quando pensamos nas repercussões incalculaveis que para o mundo teria o desmembramento ou o desaparecimento da comunidade britanica.—C. F.

O «PÃO QUENTE»
A antiga e feliz casa de Lotarias que ha 100 anos esteve estabelecida no Rossio, 19 e 20, e que nessa época fez tanta gente feliz, vai continuar no mesmo local a distribuição de SORTES GRANDES.
Reabriu com numeros de grande palpite.
A sorte está lá à espera de V. Ex.ª.
Jogue na Casa «PÃO QUENTE» — ROSSIO, 19 e 20

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

Aos Srs. Estrangeiros residentes em Portugal

A CARIOCA, L.DA encarrega-se de enviar para qualquer país (via Italia) os seus cafés em pequenas remessas.

Carioca, L.da

R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo)
Em frente à igreja de Italia

NOTA IMPORTANTE: A nossa casa é a unica que tem um serviço bem montado para estas expedições.

SALÃO AVIZ, L.DA
BARBEARIA

Comunica-se a V. Ex.a que abriu um novo e confortavel estabelecimento, dos melhores nêste genero, na

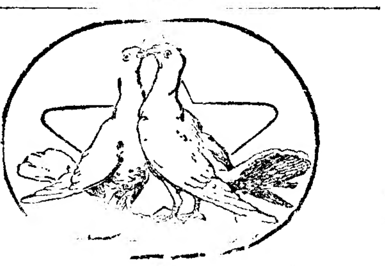
Avenida Cinco de Outubro, 16-B
junto á Maternidade Dr. Alfredo da Costa e ao Aviz Hotel, do qual é socio gerente **ARMANDO HEITOR**, ex-empregado do Salão Brazil, e ex-encarregado da Barbearia «Chave de Ouro».

Garantindo que nesta casa são dispensadas a todos os Exm.os Clientes as atenções e boa vontade de bem servir com todos os requisitos de higiene, antecipadamente agradecem a V. Ex.a uma visita a este modelar Salão.

Os proprietarios,
J. Garcia & A. Heitor
Telefone 4 9996

Vacinação de cães

A firma Marco-Antonio Franc[illegible], Ld.a, acaba de instalar um **Posto de vacinação anti-rabica,** com vacina de **VIRUS MORTO** Vital Brasil (legalmente autorizada), na **Rua da Prata, 156,** s/loja, Dt.o, Telef. 2[illegible] posto que funciona das 17 ás 19 horas.



A Farinha Duas Pombas
Vendida a pêso

A pedido de numerosos clientes, que desejavam evitar o pagamento da lata (e **A Mariazinha** reconhece-lhes razão!) a **Farinha Duas Pombas** passou a ser vendida tambem a pêso.

O cliente está, na verdade, habituado a comprar a pêso todas as farinhas que **A Mariazinha** prepara. E como confia absolutamente no que Ela lhe vende, aceita o produto metido em qualquer embalagem.

Esta **Farinha** só é vendida ao balcão d'**A Mariazinha**; portanto, deixa de haver qualquer receio de alteração ou falsificação estranhas.

Pacote com 125 grs.	1$50
Pacote com 250 grs.	3$00
Pacote com 500 grs.	6$00
Lata	4$50

Peça o catalogo geral com todas as indicações, conselhos ás mães, preparação, aplicação, usos, preços, etc., etc.

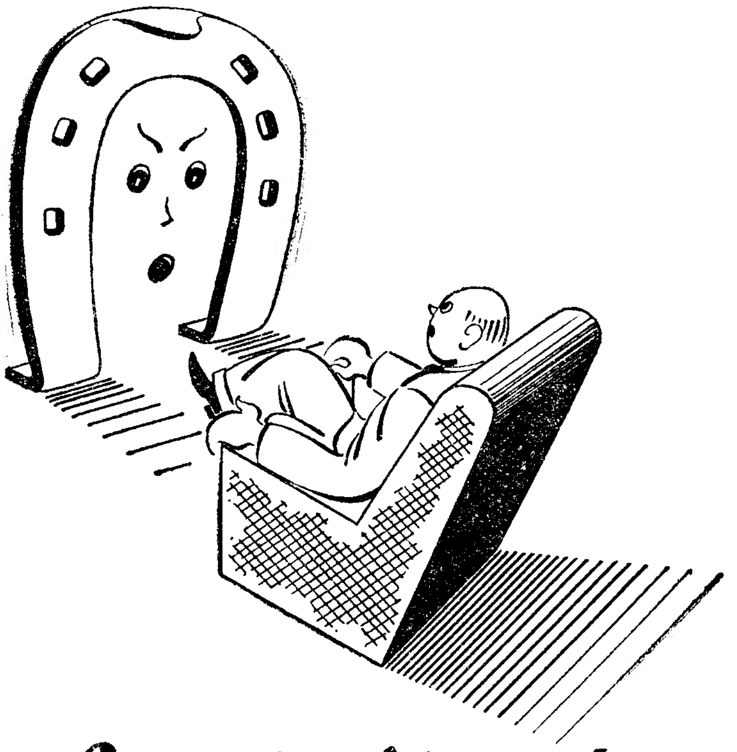
A MARIAZINHA
Casa especialista de CAFÉS, CHAS e FARINHAS
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

No Juizo de Direito da 1.ª Vara de Lisboa, 1.ª Secção, nos autos de artigos de habilitação deduzidos por Erminda do Rosario Alves do Rego contra os herdeiros de Ricardo Augusto dos Santos, - que teve o seu ultimo domicilio na Avenida Marquez de Tomar, N.º 57-2.º direito, - por apenso á acção ordinária que contra este movia aquela, - correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, notificando todos os herdeiros incertos do mesmo Ricardo Augusto dos Santos, - para no praso de vinte dias a contar do fim do praso dos éditos, contestaram querendo a mesma habilitação.

O Escriturario de 1.ª classe
Alberto Bragança
Verifiquei — O Juiz Substituto:
João Eloy Pereira Nunes Cardoso
O Solicitador, *Souto Junior*

HAVAS

A mascote diz:



Compre jôgo da Lotaria

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARÁ OS QUE NÃO TÊM SORTE

FEIRA DE LEIPZIG, Primavera, de 1940

Começo: 3 de Março

Todas as informações dá o LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG, Alemanha ou o seu Representante honorario:

Redução nos Caminhos de Ferro Alemães 50 o/o contra bilhete de identidade da Feira

A. Schmidt, Lisboa, Praça dos Restauradores N.º 13

Gremio Distrital dos Armazenistas de Drogas e Produtos Quimicos e Farmaceuticos de Lisboa

Assembleia Geral Ordinaria

Nos termos do § 1.º do art. 32.º dos Estatutos, é convocada a reunião desta Assembleia, na sede deste Gremio, para hoje, 14 do corrente, pelas 21 e 30 horas, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Apreciação e votação do Relatorio e Contas da Gerencia de 1939 e do respectivo parecer da Comissão Revisora de Contas.

Lisboa, 14 de fevereiro de 1940.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(a) *Carlos Farinha*

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 8.ª Vara
ANUNCIO

Por este Tribunal e Segunda Secção, correm editos de vinte dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os credores desconhecidos da executada Julia da Conceição Santos, solteira, maior, proprietaria, moradora na Calçada de Arroios, numero cincoenta e cinco, rez do chão, para no praso de dez dias, depois de findo o dos editos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução hipotecaria que lhe move Joaquina de Sampaio Brito.

Lisboa, dezanove de Janeiro de mil novecentos e quarenta. O Chefe da Secção: Julio Cardoso Mendes — Verifiquei: O Juiz de Direito, (a) A. Gonçalves Pereira.

Casimiro Bénard
FALECEU

A gerencia do REX-BAR, participa aos seus estimados clientes e amigos o falecimento do seu querido e estimado socio e grande amigo, e que o seu funeral se realizará amanhã, ás 16 horas, da sua residencia, rua Antonio Maria Cardoso, 19, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

✝

Casimiro Bénard
FALECEU

Serafina Marques da Cunha Bénard, Elisa Bénard Oliveira Rocha, seu marido e filhos, Virginia Bénard Mazzetti, seu marido e filhos, Alice Bénard Barella, sua filha e genro, Elvira Pinto Bénard, seus filhos e genro, Gerardo Marques da Cunha e seu filho, e Julio Marques da Cunha (ausente), participam o falecimento de seu querido marido, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, na Rua Antnoio Maria Cardoso, 19, 1.º, para o cemiterio Ocidental.

L.da
Telefone 26928

ALFAIATES-MERCADORES
casacas e smokings
fatos
sobretudos
gabardines
VESTIDOS E CASACOS "TAILLEUR"
RUA DO OURO 265-1.º

LUTUOSA DE PORTUGAL

Avisam-se os srs. Associados que tenham vales, para no prazo maximo de 8 dias os virem trocar pelas cotas respectivas no escritorio do correspondente em Lisboa, R. dos Douradores, 21.

O BISPO DE LEICESTER

renunciou ao seu cargo

LONDRES, 14—O governo anuncia que, tendo o bispo de Leicester exprimido ao arcebispo de Cantuaria o desejo de renunciar — por motivos de saude—á sua diocese, o rei aceitou a sua demissão.—(Havas).

A morte do governador

do Canadá

LONDRES, 14—No fim da proxima semana celebrar-se-á em Londres um serviço religioso, em memoria de lord Tweedsmuir. Revestirá caracter nacional.—(Havas).

CORREIO AEREO

Vindo de Tanger, chegou hoje o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade e malas postais e mercadorias da Africa Portuguesa, colonias francesas e países da America do Sul.

NOVO ALBUM DE CROCHET

«Adornos do Lar» é uma nova edição para crochet que em breve será posta á venda ao preço de 8$00. Pelo correio 9$00. Faça já o seu pedido aos distribuidores:

CASA MIDÕES, L.tda. — Apartado 21
117, Rua da Conceição, 119—LISBOA

Companhia de Seguros Fidelidade

S. A. R. L.

Séde—Largo do Corpo Santo, 13, 1.º

Capital Esc. 1.344.000$00

ASSEMBLEIA GERAL

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria, para reunir na Séde da Companhia no dia 29 do corrente, pelas 16 1/2 horas (4,30 da tarde), nos termos dos artigos 12.º, 15.º e 25.º dos Estatutos.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1940.

O SECRETARIO

Raul Pinto Cardoso da Gama

Opiniões da Imprensa

Sobre a guerra na Finlandia

O «Petit Parisien» diz:

«Os sovietes ainda não têm a vitoria assegurada. O comunicado de Moscovo de 12 do corrente anuncia a tomada de 32 posições fortificadas. Não há possibilidade de confirmar ou desmentir esta noticia, visto que a situação, de acôrdo com os relatos oficiais, se mantem incerta. A pressão formidavel que os assaltantes conseguiram exercer durante 3 dias, com 5 divisões frescas, permitiu-lhes infiltrar-se, em varios pontos, na linha defensiva finlandesa. O Estado Maior finlandês não desmente este facto, mas informa que os contra-ataques executados durante a noite deram resultados felizes. A batalha de 9, 10 e 11 do corrente, que parece ter terminado na noite de 11 para 12, é a maior que os finlandeses defrontaram desde o principio das hostilidades. Os russos atacaram a fundo com efectivos de infantaria importantes, apoiados por poderosa artilharia, muitos aviões e carros de assalto. Estes ataques foram os mais bem organizados, pelos sovietes, desde o principio da guerra».

O «Jour» escreve:

«Chamberlain foi o primeiro que teve a coragem necessaria para afirmar que a Inglaterra auxiliaria a Finlandia. Daladier fez seguidamente declarações identicas, baseando-se no convite que as potencias aliadas receberam da S. D. N. quanto ao auxilio a prestar á Finlandia. De então para cá os russos redobraram a violencia dos seus ataques. Mas se o milagre que é a resistencia do punhado de herois finlandeses á massa interminavel dos barbaros tivesse de cessar, se os sitiados fôssem obrigados a ceder perante o numero esmagador do inimigo, deixando-se submergir pelas vagas de assalto sucessivas duma maré que se transformaria em diluvio, a opinião das democracias não teria vozes bastantes para exprimir a paixão de que se sentiria possuida».

O «Excelsior» declara:

«O crime de Estaline contra a heroica Finlandia entregou o chefe russo, de pés e mãos atados, a Hitler.

A partilha da Polonia suscitou a indignação do mundo inteiro, mas não bastou para tornar a Russia sovietica prisioneira da Alemanha. O equivoco da neutralidade sovietica foi mantido pela França e Inglaterra, preocupadas em poupar novas catastrofes ao desditoso povo russo, deixando-lhe oportunidades para construir uma nova ordem politica e social, menos deshumana do que o bolchevismo. O Kremlin explorou a benevolencia franco-inglesa, esforçando-se por semear a perturbação e a discordia entre os aliados e exercendo pressões brutais sôbre os pases balticos e balcanicos. O jogo duplo sovietico que consistia em ocupar os espaços vitais do Reich e impedir-lhe o avanço do «Drang nach osten», abriu os olhos ás opiniões publicas e ás chancelarias. O acôrdo comercial germano-russo, assinado em 11 do corrente, não tem outro significado que não seja o dum contrato de arrendamento pelo qual Estaline cede a Hitler a exploração do sub-solo e da massa humana da Russia, que fica assim reduzida á escravidão. A cooperação germano-sovietica no plano economico, parece estender-se pela força das circunstancias, aos planos politico e militar.»

«Os aliados, e com eles todos os paises que ameaçam directa ou indirectamente a aliança monstruosa do nazismo com o bolchevismo, devem afrontar, com resolução, e sangue frio, a nova situação. No presente imediato a situação não apresenta grandes perigos. A valorização da economia sovietica pela tecnica alemã não passa ainda dum cheque sem cobertura, duma especie de letra em branco sacada sôbre o futuro».

Sobre a viagem de Sumner Welles

O «Alcazar» informa:

«A verdadeira razão da viagem de Sumner Welles á Europa é a defesa dos interêsses economicos americanos. Os Estados Unidos que dedicam sempre o maior interesse ás coisas materiais, compreendem que o ouro é necessario e por conseguinte açambarcam grandes quantidades dêste metal. Um dos representantes do City Bank de Nova York declarou, recentemente, que a missão dos Estados Unidos era estimular a paz na Europa mediante medidas economicas. Assim, sem sermos acusados de malicia, podemos assegurar que a verdadeira razão da viagem de Sumner Welles á Europa é a defesa dêsses interêsses. Não pensamos, entretanto, que se devam afastar certas razões filantropicas, mas a preferencia pelo aspecto material das coisas é tradicional nos Estados Unidos.»

INCENDIO NUMA PADARIA

Esta manhã, declarou-se um incendio no deposito de pinho duma padaria situada na rua Maestro Antonio Taborda, n.º 17 a 21. Compareceram prontamente os Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia, comandados pelo chefe Rodrigues, que, com o auxilio de duas agulhetas, depressa dominaram o incendio, sendo os prejuizos, a-pesar-de pouco importantes, cobertos pelo seguro.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Colombina e o telefone».
VARIEDADES—A's 21 e 30—«O Pai Paulino».
APOLO—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«Porto ao sol».
POLITEAMA — A's 21 — Concerto.
TRINDADE—A's 21 e 30—Variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 20 e 45.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
REX—A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 20 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 20 e 45.
LYS—A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21.
PARIS—A's 20 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL
JARDIM CINEMA

OS SUBMARINOS

Não torpedearam os lindos chapeus americanos da marca J. Setetson, que acaba de receber a Chapelaria High-Life, 53, Rua do Ouro, 55.

INSISTA EM QUE LHE SIRVAM

BRANDY
CONSTANTINO

CHEVROLET

SEDAN-TURISMO

AVISO

Prevenimos o Publico de que dispomos neste momento dum limitado «stock» de Sedans-Turismo, da famosa marca CHEVROLET, produto da GENERAL MOTORS, os quais, em virtude de terem sido adquiridos á mesma Companhia por preços especiais, estão sendo vendidos sem o elevado aumento actual, resultante do agravamento cambial e das taxas de frete e seguros.

E' esta uma ocasião excepcional para a compra dum automovel aos *preços de tabela que vigoravam antes da guerra*, porquanto, esgotado este reduzido «stock», os preços dos carros da proxima remessa sofrerão o pesado aumento que as circunstâncias impõem e que se verificam noutros carros.

APROVEITEM ESTA OCASIÃO UNICA!

DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, L.DA
AVENIDA DA LIBERDADE, 208 — LISBOA

OPEL

OLYMPIA—COACH

AVISO

Prevenimos o Publico de que dispomos neste momento dum limitado «stock» de Coches do célebre modêlo OLYMPIA da marca «OPEL», produto da GENERAL MOTORS, os quais, em virtude de terem sido adquiridos á mesma Companhia por preços especiais, estão sendo vendidos sem o elevado aumento actual, resultante do agravamento cambial e das taxas de frete e seguros.

E' esta uma ocasião excepcional para a compra dum automovel aos *preços de tabela que vigoravam antes da guerra*, porquanto esgotado este reduzido «stock», os preços dos carros da proxima remessa sofrerão o pesado aumento que as circunstâncias impõem e que se verificam noutros carros.

APROVEITEM ESTA OCASIÃO UNICA!

DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, L.DA
AVENIDA DA LIBERDADE, 208 — LISBOA

A GUERRA NA FINLANDIA

Os finlandeses recuperaram as posições perdidas

As tropas russas apenas se mantêm num dos pontos tomados

HAPARANDA, 14 — Devido aos vigorosos contra-ataques dos finlandeses, as suas tropas recuperaram todas as posições perdidas, salvo em Taipale, onde os russos se mantêm.—(Havas).

Os russos empregavam ontem 250.000 homens

HAPARANDA, 14. — Ao dealbar de 13, os finlandeses, depois de 48 horas de combates terriveis, que por vezes foram até ao corpo-a-corpo, á granada de mão e faca de mato, tinham retomado aos russos todas as posições de primeira linha no sector central do istmo de Carelia, entre Summa, Muolajaervi e Vuoksi. Contudo os russos conseguiram manter-se a sul do curso de Taipale, que atravessaram debaixo do fogo dos fortins que ficam a alguns quilometros do rio.

Na manhã de 13, os russos que empregavam na Carelia 250.000 homens e muita artilharia, lançaram-se novamente ao combate e, segundo informações de boa fonte mas ainda não confirmadas, fizeram alguns progressos. Mas ao fim da tarde a batalha correria favoravel aos finlandeses. As perdas dos russos em homens e material são enormes. Em 48 horas, nos dias 11 e 12 do corrente, 100 «tanks» foram-lhes destruidos.

Ontem foi o sul da Finlandia que esteve exposto aos bombardeamentos: Borgo foi atingida, mas não parece que haja vitimas. Em Laht, ha dois civis mortos e os prejuizos materiais são pouco importantes. O mesmo sucesso em Heinola. Os aviadores vermelhos atacaram, duma maneira selvagem, aldeias indefesas Na zona dos exercitos Viborg e Sordavala foram bombardeadas. Vem a caminho da Finlandia um destacamento duns 30 voluntarios suecos para ajudar aos desaterros necessarios em vistas dos bombardeamentos e auxiliarem a construção de abrigos. — (Havas).

Toda a linha Mannerheim está a ser intensamente atacada

HELSINQUIA, 14—A arremetida das tropas russas contra a linha Mannerheim em toda a sua extensão desenvolve-se agora de um aforma tão intensa que não houve um ponto sequer que não tivesse sido objecto dos seus ataques durante os combates de ontem.

Desde a grande guerra que se não tinham visto tais concentrações de grandes massas de artilharia e de unidades mecanisadas como durante os encontros dos ultimos dias.

As forças sovieticas lançaram-se numa corrida desesperada através de terrenos tornados quasi intransitaveis pelo degelo e em que os «tanks», com o seu grande peso, se atolavam sem remedio. As perdas sofridas pelas forças russas, durante os ultimos dias, ultrapassam todos os registos anteriores, calculando-se que elas tenham perdido durante esta ofensiva, entre mortos e feridos, 40.000 homens.

E' certo que os russos se apoderaram de alguns postos avançados. Contudo, as fortificações principais da linha Mannerheim estão ainda completamente intactas. As noticias recebidas da frente de Kuhmo indicam que os finlandeses reforçaram consideravelmente as suas posições, cortando a retirada á 54.ª divisão russa. Todos os ataques do inimigo nesta região foram repelidos.—(Exchange Telegraph).

O desenvolvimento da batalha

HAPARANDA (Fronteira fino-sueca), 14.—A batalha que se desenvolve, actualmente, no istmo da Carelia constitue o segundo acto do drama fino-sovietico e um episodio da resistencia encarniçada que os finlandeses opõem e continuarão a opôr, com todas as suas forças, á invasão russa. Não tendo o Grande Estado Maior sovietico conseguido contornar a linha Mannerheim por grandes movimentos de ultra-passagem estrategica a nordeste do lago Ladoga, tenta agora romper, brutalmente, a linha fortificada do istmo da Carelia. A ofensiva russa, desencadeada há uns 12 dias e que atinge, presentemente, o maximo de intensidade, foi delineada com todo o saber e metodo de que são capazes os generais sovieticos.

As 12 divisões de infantaria, assinaladas como tendo sido empenhadas no istmo da Carelia, vieram juntar-se 5 novas divisões retiradas dos efectivos da circunscrição militar de Moscovo e tambem, segundo parece, da circunscrição militar de Kiev. Estes reforços elevam para cêrca de 400.000 homens as forças russas que atacam a linha Mannerheim, defendida por uma parte, apenas, do reduzido exercito finlandês.

Indubitavelmente a exiguidade da frente de ataque, uma centena de quilometros apenas, leva o Estado Maior russo a não poder lançar todas as tropas, simultaneamente, ao ataque. Este facto, junto á excelencia do seu sistema de fortificações é a grande heroicidade, é o grande trunfo dos finlandeses. As tropas russas são condenadas a atacar sem descanso nos mesmos sectores e em terreno cada vez mais convulsionado. A neve vem aumentar mais ainda as dificuldades de progressão. Mesmo que os russos conseguissem, finalmente, romper a linha fortificada finlandesa, teriam que pôr de pé todos os elementos duma nova operação, igualmente, dispendiosa, algumas dezenas de quilometros mais ao norte, onde os finlandeses lutariam com a mesma tenacidade e auxiliando-se de todos os recursos humanos e naturais do país.—(Havas).

A violencia extraordinaria do ataque das forças russas

HELSINQUIA, 14. — O Alto Comando sovietico empenhou todas as reservas na frente de Summa. Envia, constantemente, tropas frescas e lança novos carros blindados para o combate. Os russos empregam varias centenas dêstes engenhos, incluindo alguns de 70 toneladas. Varias centenas de aviões evolucionaram hoje e ontem sôbre as linhas finlandesas e avalia-se em 300 mil o numero de projecteis lançados naquele sector durante um só dia. De acôrdo com calculos do Estado Maior finlandês, os russos tiveram já 40 mil mortos, no sector de Summa, desde o principio desta ofensiva.

Até agora, os finlandeses opuseram resistencia encarniçada aos ataques sovieticos, e nos três ultimos dias destruiram 200 carros de assalto.

Os combates prosseguem de dia e durante a noite. Parece, de resto, que os sovietes tentam conseguir resultado favoravel no sector de Summa, onde concentram a maior parte das suas forças. Crê-se que 5 ou 6 divisões estão empenhadas nêste sector. Durante todo o dia de ontem a artilharia pesada bombardeou Viborg; os prejuizos, porém, não foram consideraveis. Ao norte do lago Ladoga os russos sofreram uma serie de reveses. No sector do norte os ataques do inimigo foram igualmente repelidos. A cidade de Borgo está em chamas. Calcula-se em 250 o numero de bombas de grande potencia que os russos largaram sôbre Borgo. Todos os bombeiros da cidade trabalham na extinção dos focos de incendio.

Os circulos militares mantêm a convicção de que os exercitos russos não podem pretender romper facilmente a linha Mannerheim. Esta pode resistir muitas semanas e mesmo meses com a condição de que as tropas finlandesas recebam reforços, antes que sucumbam por esgotamento. Dentro de pouco mais dum mês o degelo proporcionará a primeira tregua. E mesmo que a linha Mannerheim seja rôta, a resistencia finlandesa poderá continuar.—

O comunicado russo

MOSCOVO, 14. — O comunicado do quartel militar da circunscrição de Leninegrado informa: «O dia 13 decorreu em acções de reconhecimento. Em diversos pontos continuaram vivas acções de tropas de infantaria e artilharia. No istmo da Carelia as acções das tropas sovieticas foram favoraveis e as fôrças vermelhas progrediram. Os finlandeses, que tentaram contra-atacar com grandes fôrças, foram repelidos com muitas perdas. Em consequencia do exito das acções das tropas sovieticas foram tomados 23 fortes inimigos. A aviação soviteica efectuou vôos de reconhecimento e bombardeou tropas e objectivos militares». — (D. N. B.).

Os finlandeses atacaram as bases russas da Estonia

TALLIN, 14—A aviação finlandesa bombardeou esta manhã as bases navais e aereas que os russos possuem na Estonia e da maior parte das quais partem os ataques aereos contra a Finlandia. A importante base sovietica de Baltiski sofreu um forte bombardeamento que causou a destruição de muitos bombardeiros russos e de depositos de combustivel. Outras bases russas, instaladas na Estonia foram tambem fortemente atingidas pelas bombas lançadas pelos aviadores finlandesas.

Diz-se que num combate aereo em que duas esquadrilhas de caças russos tentaram opôr-se á acção dos bombardeiros finlandeses, estes conseguiram derrubar quatro aparelhos sovieticos e sofreram a perda de um aparelho, tripulado por voluntarios suecos, cujos corpos foram mais tarde encontrados.—(United Press).

O apoio á Finlandia

Os voluntarios ingleses

LONDRES, 14.—Os circulos politicos supõem que o governo dará muito brevemente, talvez hoje mesmo, consentimento para a inscrição de cidadãos britanicos no exercito finlandês. A questão será evocada esta tarde nos Comuns. Pritt pedirá a «sir» John Anderson, secretario do Ministerio do Interior, para esclarecer a situação dos voluntarios em face do «Foreign Enlistment Act» de 1970. A lei referida proibe, em principio, que subditos britanicos participem em guerras nas quais a Grã-Bretanha não esteja empenhada. A mesma lei permite, porém, que o soberano assine uma ordem em Conselho autorizando cidadãos ingleses a alistar-se como voluntarios em conflitos determinados. Esta ordem em Conselho permitiria a partida de muitos voluntarios já inscritos em Londres, na Repartição de Auxilio á Finlandia. Actualmente, o «Foreign Office» concede licenças de saida aos homens de idade superior a 27 anos, ou sejam aqueles que não estão sujeitos a obrigações militares na Grã-Bretanha.—(Havas).

O apoio financeiro dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14.—Após a votação do Senado, e se a Camara a confirmar, a China, a Finlandia, a Suecia, e a Noruega poderão receber creditos para a compra de produtos civis nos Estados Unidos, de acôrdo com os estatutos do Banco de Importação e Exportação.

Durante os debates houve discussão entre o senador Johnson, autor da lei proibindo a concessão de creditos ás nações que não pagaram as dividas de guerra, e Barkley, chefe, democrata do Senado: Jonhson afirmou que preferia a concessão de creditos á Finlandia, abertamente, sem recorrer ao subterfugio de aumento do capital do Banco de Exportação e Importação, mas Barkley opôs-se a esses creditos directos de governo para governo, e aos creditos para compras de armas e munições. No final da sessão, Barkley sublinhou as vantagens que apresentaria para os Estados Unidos a politica de creditos comerciais no periodo actual em que o comercio com a America do Sul, pode desenvolver-se graças a eles. O orador demonstrou seguidamente que o emprestimo á Finlandia não é contrario ao Direito Internacional nem á politica de neutralidade seguida pelos Estados Unidos.

O ministro da Finlandia assistiu aos debates.—(Havas).

A situação na Alemanha

Aspectos economicos

AMSTERDAM, 14—O jornal «Handels Blad» noticia que a onda de frio que está assolando a Europa Central tem produzido os mais graves efeitos na vida economica da Alemanha. Por virtude da carestia do carvão, não funciona em Berlim 30 % do aquecimento central e pelo menos um milhão de habitantes da cidade está a viver em casas não aquecidas. As tarifas da electricidade aumentaram 8 vezes e não se encontra lenha em parte alguma. A situação nas outras cidades alemãs é identica. Em Berlim funciona apenas um quinto do numero total de automoveis. Os fornecimentos de petroleo da Russia e da Romenia são ainda limitados. O consumo de gasolina para os automoveis particulares está reduzido a 20 litros por mês. Só funcionam os camiões de carga e de passageiros que não trabalham a gasolina. Os comboios em serviço são em numero reduzido e trabalham com grandes atrasos e com as lotações excedidas não sendo possivel aos passageiros encontrar lugar em qualquer estação intermediaria.—(E. T.).

A situação na Checo-Eslovaquia

LONDRES, 14 — O «Daily Sketch» declara que a Organização Checa de Londres foi informada de que se verificam actos de sabotagem nas fabricas de armamento Skoda, na Checo-Eslovaquia. Embora metade dos operarios que nelas trabalham seja constituida por alemães, os checos «organizaram tão bem os seus planos» que a sua divisa «um acidente por dia» é aplicada com exito.

Por outro lado, o mesmo jornal anuncia que a producão nas antigas fabricas de calcado Bata, em Zlin, que actualmente fabricam munições esteve suspensa durante dois dias, por actos de sabotagem. A «Maffia», associação secreta checa que actuou já durante a ultima guerra contra a Alemanha e a Austria-Hungria, recomeçou a sua actividade. Seria esta uma das razões dos recentes movimentos de tropas alemãs na Checo-Eslovaquia.—(Havas).

ÁS 17 HORAS

A mobilização finlandesa

HELSINQUIA, 14—O governo chamou ás fileiras os homens nascidos em 1837.—(Radio Roma).

Os voluntarios ingleses

LONDRES, 14.—Os subditos britanicos poderão, de futuro, alistar-se livremente no exercito finlandês, de acôrdo com a licença que hoje lhes foi concedida para esse efeito.—(H.).

O qui é que o Santos tem?

Tem damascos? tem... Tem etamines? tem... Tem tapetes? tem... e tudo isto ele tem, na Rua dos Sapateiros, trinta e dois.

OS BAILES DO MAXIM'S

continuam ás 5.as e aos sabados

Dada a grande preferencia dos frequentadores do Maxim's pelos bailes das quintas-feiras e sabados, resolveu a Direcção daquela casa de diversões continuar a permitir a entrada de senhoras mascaradas, com entrada livre, naqueles dias.

Para o baile de amanhã já há bastantes mesas marcadas, esperando-se um baile animadissimo.